



Um não dito com convicção é melhor e mais importante que um sim dito meramente para agradar, ou, pior ainda, para evitar complicações

Mahatma Gandhi



Presença brasileira no São Paulo Fashion Week

Jovens da periferia do DF estão no São Paulo Fashion Week desfilando acessórios da marca brasileira Zinc Complements. Gabriela Nicoló e Ester de Sousa venceram o concurso de beleza organizado pela Central Única das Favelas (CUFA/DF). E Camila Gonçalves por Goiás. A viagem está sendo coordenada pelo produtor de moda Thiago Malva, que selecionou marcas da capital federal nos looks das modelos.

Olhar para a inclusão

"A ZINC tem esse olhar sobre inclusão e, principalmente, atua no combate ao preconceito. Temos uma história de trabalho social nas comunidades de Brasília. Ficamos felizes de valorizar as belas mulheres de todas as classes sociais", destaca Flávia Oliveira, fundadora da Zinc.

CNC vai integrar Boletim Focus do Banco Central

A Confederação Nacional do Comércio (CNC) passará a fazer parte da base consultada pelo Banco Central para a publicação

do Boletim Focus, com as expectativas do mercado para a economia. Segundo a entidade, trata-se de importante passo para que avance em seu

protagonismo, contribuindo com informações consistentes para a tomada de decisões das empresas que integram o Sistema Comércio.



Diplomação da nova diretoria

A Diretoria da CNC eleita para o mandato de 2022 a 2026 foi diplomada anteontem, em meio ao Conecta22, encontro no Rio de Janeiro, voltado para a integração das áreas executivas e de comunicação das entidades do Sistema Comércio.

Eleitos

O novo mandato terá início oficialmente a partir de hoje. A eleição foi realizada em 22 de setembro, com a recondução, por unanimidade dos votos apurados, de José Roberto Tadros à presidência. Foram eleitos como 1º vice-presidente: Abram Abe Szajman (SP); 2º vice-presidente: Luiz Carlos Bohn (RS); 3º vice-presidente: Francisco Valdecir de Sousa Cavalcante (PI); vice-presidente administrativo: Antonio Florencio de Queiroz Junior (RJ); vice-presidente financeiro, Leandro Domingos Teixeira Pinto (AC).

Distrito Federal representado

O presidente da Fecomércio no DF, José Aparecido Freire, também foi diplomado no evento como um dos oito vice-presidentes da entidade nacional.

Parceria do Sindivarejista para planos de saúde

O Sindivarejista organizou um evento no Coco Bambu do Lago Sul com lojistas e comerciantes para apresentar o novo benefício às categorias do setor. Planos de saúde com preços reduzidos que foram viáveis pela parceria da entidade com empresas do setor. Participaram do evento o presidente do Sindicato do Comércio Varejista, Sebastião Abritta; Pedro Rezende, diretor da Affix; e representantes da HapVida NotreDame Intermédica.



Bem-estar e sucesso

No dia 4 de dezembro, a terapeuta brasileira Daniely Britto estará representando a capital federal no evento Arrasta pra Cima, que acontecerá na cidade de São Paulo, com o propósito 100% benéfico. O encontro vai reunir nomes de destaque de diversas áreas de mercado e também culturais para tratar de sucesso e superação. Entre eles, o maestro João Carlos Martins e a executiva Carla Sarni, CEO do grupo Salus, dona da rede de franquias odontológicas Sorridents.

Equilíbrio emocional no mundo corporativo

A Clínica Niroda, no Sudoeste, promoverá, no dia 26 de novembro, aqui em Brasília, o Workshop Despertar da Consciência. "O meu trabalho é proporcionar equilíbrio físico e mental para as pessoas enfrentarem tantas demandas de dia a dia. E isso é importante para quem está no mundo corporativo", explica Daniely Britto. Informações para o workshop e o evento Arrasta pra Cima: (61) 99688-7380.



» Entrevista | JOANA D'ARC GONÇALVES | INFECTOLOGISTA

Ao CB.Saúde, médica afirmou que é preciso se imunizar e continuar com medidas preventivas, como o uso de máscara

Cenário é de alerta contra a covid-19

» MILA FERREIRA

O surgimento de novas variantes do coronavírus e o retorno das aglomerações causadas por eventos como as eleições têm levado a população do Distrito Federal a um estado de alerta em relação à covid-19. Em entrevista à jornalista Carmen Souza no programa CB Saúde — parceria do

Correio com a TV Brasília —, a infectologista Joana D'Arc Gonçalves reforçou, ontem, a importância de a população tomar todas as doses disponíveis da vacina e manter medidas preventivas, como o uso de máscaras e de álcool em gel. Ela também recomendou atenção para o aumento de casos de dengue.



Há uma nova onda de covid-19?

Estamos recebendo a conta do nosso comportamento como indivíduos com relação a algumas estratégias e ao momento climático também. Isso tudo faz com que a gente entre em um cenário de alerta, de repensar o nosso comportamento.

As novas variantes são mais transmissíveis. O número de óbitos, aparentemente, não aumentou na mesma proporção. São variantes menos letais?

Sim. Quando o vírus passa por várias mutações, perde a qualidade em outras áreas. O cenário de que muitas pessoas já foram imunizadas faz com que isso seja menos letal. Os sintomas podem mudar, porque são novas mutações e isso pode ser diferente de acordo com a genética de cada população. São sintomas leves, mais similares a um resfriado,

sem grandes gravidades. Mas, isso não significa que a gente vai relaxar e correr o risco de se infectar, há outras consequências.

Alguns estados começam a relatar um aumento de hospitalizações.

Temos visto que quem mais se hospitaliza continua sendo quem não se imunizou. Temos ainda aquela parcela da população que tem comorbidades, doenças crônicas, os cardiopatas, pessoas com sistema imunológico mais debilitado, doenças imunossupressoras. Esses indivíduos, mesmo que façam esquema vacinal correto, têm capacidade menor de desenvolvimento de anticorpos, e podem ter o risco maior de hospitalização.

O Brasil discute a adoção da vacina bivalente, não autorizada ainda. Há quem considere que as vacinas disponíveis não funcionariam mais e, por isso, questiona-se a necessidade de tomar uma terceira ou quarta dose de reforço. É isso mesmo?

As vacinas que temos hoje, com o tempo, vão perdendo um

pouco a eficácia. Mas, inclusive a bivalente, uma parte da composição dela é com os vírus anteriores. Com o tempo, a nossa capacidade de resposta diminui, tanto que podemos vir a nos infectar de novo. Mas, a que nós temos hoje, com o reforço, temos um aumento da imunidade sim. Tanto que o nosso cenário mudou após as vacinas e os problemas que a gente tem é por causa de quem não se vacinou e do grupo de vulneráveis.

O que você tem a dizer aos pais de bebês que têm resistência em vaciná-los?

Ninguém nunca teve medo de ir a instituições de saúde para vacinar os seus filhos. Lamentavelmente, esse movimento está iniciando no Brasil com proporções que não deveria, prejudicando, inclusive, o esquema nacional de prevenção de doenças imunopreveníveis que podem levar a situações gravíssimas. (...) Está aumentando a mortalidade de menores de dois anos também. Deixar de vacinar é um risco, inclusive de custos, de gastos.

Você acha que é o momento de

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



retornarmos o uso de máscara nos ambientes diversos?

Temos a questão principal: vacina. O uso de máscara vai ficar para sempre em nossas vidas. Se eu tenho algum sintoma respiratório, se eu passei por um ambiente onde tinha um sintomático e existe a possibilidade de que eu tenha me infectado, eu tenho, obrigatoriamente, que utilizar a

máscara para proteger os meus familiares e o próximo.

A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) deu um alerta ontem dizendo que as Américas sofrem uma tripla ameaça: aumento de casos de covid, influenza e Vírus Sincicial Respiratório (VSR). Como você vê esse cenário no DF?

» Números da pandemia

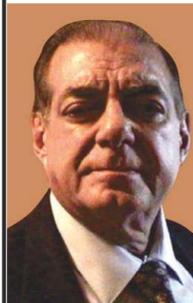
O DF registrou 709 novos casos da covid-19 nas últimas 24 horas. A capital do país acumula 846.055 infecções e 11.832 óbitos pela doença. Ontem, a taxa de transmissão chegou a 1,23, demonstrando que um grupo de 100 pessoas podem infectar outras 123. A média móvel de ocorrências está 257% maior do que o índice observado há duas semanas. A mediana de mortes está nula, o que indica estabilidade.

É um cenário ruim. Incluo ainda a dengue e outras arboviroses. O mosquito da dengue é o maior vilão do mundo, é o vetor que mais infecta pessoas.

Não vamos nos livrar da covid-19, mas podemos começar a pensar no fim da pandemia?
Acredito que sim. Depende do nosso comportamento.

BENEDITO JOSÉ BARRETO FONSECA

Missa de Sétimo Dia



A família do Prof. Dr. BENEDITO JOSÉ BARRETO FONSECA, com pesar, informa o seu falecimento e convida amigos e amigas para a missa de 7º dia, a ser celebrada nesta data, 18/11/2022, às 12h15, na Paróquia Santo Antônio, localizada no SGAS W5 Sul, Quadra 911, Brasília-DF.